

Diário de um Herói

Por: Igor Fernando da Silva



Somos uma família bem unida e próxima de alguns parentes, quase todos os Sábados e Domingos nós estava lá na casa de meu avô, toda vez do aniversário dele a gente fazia uma pequena comemoração entre Família com Bolo, Refrigerantes, Churrasco.

Meu avô tinha uma doença nos pés onde tinha praticamente a carne e osso, ele ia todos os dias no Posto de Saúde pois já estava até acostumado acordar cedo e em torno das 8:30/9:00 ir ao Posto de Saúde para fazer um curativo nos pés dele. Ele sempre foi uma pessoa alegre, uma pessoa boa onde contava histórias, fazia explicações, falava dos tempos antigos, cantava e tocava uma Alegria e Tanto. Nos dias comemorativo como o aniversário dele, ele agradecia a todos pela a comemoração e no final do parabéns fazia um discurso onde emocionava todos que estava presente no local.

Ele sempre foi uma pessoa forte e nunca deixou nós se preocuparmos com ele, ele já de idade e com problema auditivo ele dava uma joia como por Exemplo: Tô bem!

Nós sabia que ele não estava mais ele não queria preocupar a gente, no Domingo ele estava sentado e sobre a mesa deitada a cabeça ele disse: "Ah queria tanto ir na sua casa, mais acordei ruim hoje que nem deu para ir, assim que melhorar eu vo lá". Não sei se foi uma impressão más vi o olho cheio de lágrimas, no dia seguinte ele estava muito mal, a família estava toda preocupada com ele, então levamos para o Posto de saúde e lá ele ficou no soro, ele estava muito fraco.



Foram três dias de corra pra la, corre pra cá, no dia 28 estava em casa eu, minha irmã e minha mãe foi quando recebemos um telefonema dizendo que tiveram que levar ele no Posto de Saúde novamente, minha mãe estava super preocupada, pegou o carro e foi até la chorando, logo depois ela ligou até em casa e falou para mim que eu atendi '

'O vô já ta bem viu", mais quando ela chegou em casa chorando muito deu para ver que realmente ele não estava bem, ficamos em choque com isso, ele foi levado Para um Hospital onde ele foi colocado nos aparelhos. Fomos a casa dele onde estava quase todos os parentes reunidos e la estava minha avô toda triste, recebemos uma ligação do Hospital dizendo que os aparelhos foram desligados e que meu avô "Antônio Mondin" havia Falecido. Todos começou a chorar, minha prima chegou a desmaiar e então foi levada para um Posto de Saúde, foi uma coisa de ultima hora..

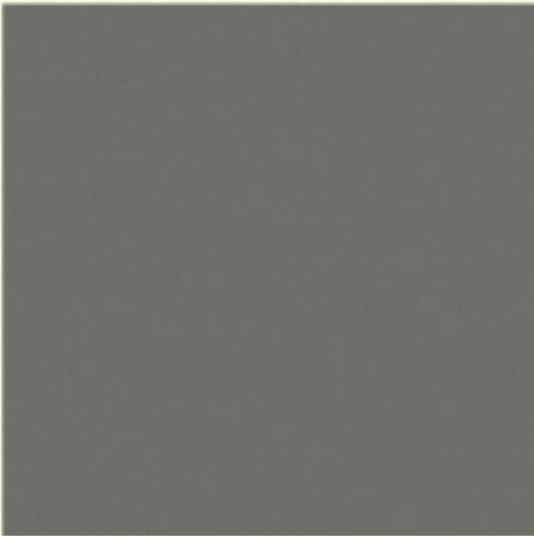
Irmãos e familiares juntaram um dinheiro para pagar o funeral, o resto da família foram para o Velório 00:00 e saiu quase 6:00 da manha praticamente, eu e minha irmã ficou acordados des das 8:00 da manha até quase 5h00 da manha, acabamos dormindo no sofá.No dia seguinte domingo dia 29/08 foi o pior dia que já existiu, um dia triste, não tinha motivo para felicidade.Fomos para casa tomar um banho e voltar ao velório, chegando em casa a Igreja começou a tocar com a música de nota de falecimento, dizia a mulher "Faleceu hoje Antonio Mondim" foi um momento triste de mais.Voltamos ao velório, la estava lotado e sabe porque? Meu avô era uma pessoa muito boa, e com muitos amigos e familiares, parecia que o Sol brilhou mais forte naquele dia.



Ficamos reunidos naquele momento, pela última vez iríamos ver ele. Fomos para o enterro, sobrinhos e Netos ajudaram levar o caixão ao túmulo, assim que ele foi enterrado finalizamos o último momento com com Palmas.

le irá deixar muitas lembranças, e muita falta também, mais sem que de lá de cima ele está vendo nós fazemos tudo o que ele fazia antes e sem dúvidas aprendemos tudo o que ele ensinou, para mim ele é um Herói pois aguentou mais de 20 anos com essa doença nos pés e indo mais de 20 anos ao Posto de saúde. Creio que nesse instante ele está lá do céu animado e alegre como sempre. Para ele deixo uma mensagem:

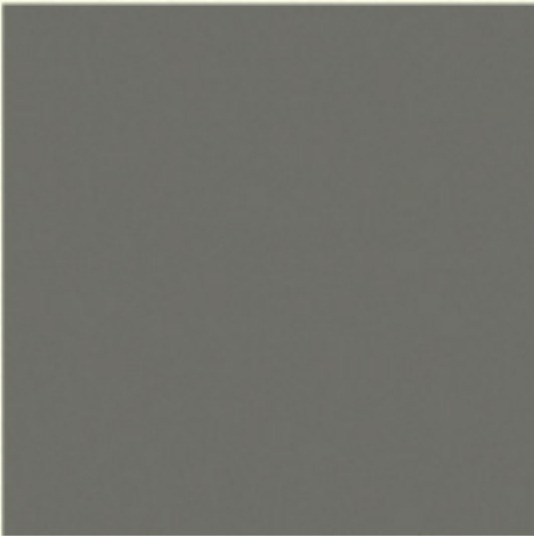
O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre.
"Para quem tem Fé, o mundo nunca tem fim".
Escrito por: Igor Fernando da Silva (Neto de Antônio Mondim).



Quem sou eu?

Meu nome é Igor Fernando,
tenho 15 anos sou de
sertãozinho-Sp.

Depois de escrever esse conto, resolvi criar algum outro conto de temas diferentes, essa história que você leu é real, são acontecimentos. Este conto fala da vida de um homem, ou seja meu (Avô) que batalhou para que seus pés fiquem curado, e mesmo nas horas que ele não estava bem, ele fazia uma joia com dedo dizendo que está bem, para que nós não se preocupamos.



Claro, leitor.

Agradeço você por ler este conto, pois vocês que estão me ajudando a escrever mais e mais histórias como essa.

A história que você leu é uma história da vida, um acontecimento inesperado mas também batalhado.